

COMPARAÇÃO ENTRE O TESTE DO SUOR E A TRIAGEM NEONATAL PARA O DIAGNÓSTICO DE FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES NO ESTADO DO CEARÁ

XXV Encontro de Extensão

Lara Ribeiro Taumaturgo, Juliana Colares de Oliveira Duarte, Tainah Braga Camurça, Claudia de Castro E Silva

INTRODUÇÃO: Fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva multissistêmica que afeta especialmente o trato respiratório com manifestações clínicas precoces. Assim, o diagnóstico precoce e a terapêutica adequada geram uma melhor evolução clínica. Há algumas formas de diagnosticar, dentre elas, estão: o teste de triagem neonatal com dosagem de tripsina imunorreativa (IRT), que é uma importante estratégia no diagnóstico precoce da FC; e o teste do suor, que dosa o Cloreto de Sódio no suor do paciente e valores acima de 60 mEq/l são considerados positivos para FC. **OBJETIVO:** Comparar os resultados obtidos com os dois testes, o de triagem neonatal e o da dosagem do suor dos pacientes portadores de FC no Hospital Infantil Albert Sabin no Ceará, para perceber quais as melhores formas de diagnóstico precoce. **METODOLOGIA:** Foi feito estudo com 35 pacientes sintomáticos diagnosticados positivamente pelo teste de triagem neonatal nos anos de 2015 e 2016. Em seguida, eles realizaram um ou dois testes do suor para testar a sensibilidade desse exame, visto que eles já tinham diagnóstico. **RESULTADOS:** Dos pacientes testados, 14 fizeram dois testes do suor e 21 realizaram apenas um. Dos que fizeram dois exames, só 3 apresentaram os dois positivos; 1 teve um negativo e outro positivo; e outros 10 apresentaram os dois negativos; o tempo de intervalo entre as duas coletas foi cerca de 90 dias. Já os outros 21 pacientes fizeram só um exame, quando estavam com cerca de 10 dias de vida, todos com resultados abaixo de 60mEq/l, ou seja, negativos para FC. Dentre esses 21 últimos pacientes, dois não repetiram o exame por não conseguirem suar na hora. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos mostram que se os pacientes dependessem só do teste do suor para diagnóstico, muitos ainda não teriam sido diagnosticados, seja pela falha do exame ou pela dificuldade em fazê-lo em pacientes muito novos. Por isso, o teste de triagem neonatal se mostra muito importante para um diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Teste do suor. Triagem neonatal.